

25 JAN 2001

O GLOBO

Na África do Sul, visita ao Museu do Vinho

FHC - Viagem

Avião alugado pela Presidência volta ao Brasil lotado

Rodrigo França Taves

Enviado especial

● CIDADE DO CABO. No seu último dia de viagem, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou ontem o tempo livre na Cidade do Cabo para fazer um passeio à periferia da cidade, visitando Groot Constantia, uma das mais antigas vinícolas da África, onde fica o Museu do Vinho. O presidente usou uma reluzente Mercedes Benz branca e boa parte da comitiva também estava em carros de luxo, inclusive os seguranças, que pilotavam carros Audi A4 e BMW. Somente os funcionários de terceiro escalão seguiram o comboio num microônibus.

A comitiva se hospedou num hotel de luxo, o Mount Nelson, que foi quase todo ocupado por funcionários do governo brasileiro. A comitiva que voltou ao Brasil é formada por mais de 130 pessoas, e a ela se integraram os diplomatas e integrantes do chamado escalão avançado — que chega antes do presidente aos países a serem visitados por ele. Com isso, o Air Bus da TAM alugado para viagens oficiais voltou ao Brasil com seus mais de 200 lugares ocupados, já que também fazem parte da comitiva cerca de 40 jornalistas convidados pela Presidência da Republica. Os jornalistas pagaram suas pró-

prias despesas de hospedagem. Em Seul e Jacarta, o presidente estava em viagem oficial e por isso usou carros de luxo pretos fornecidos pelos governos dos países visitados.

Ontem, a idéia inicial dos diplomatas do Itamaraty era levar o presidente a Table Mountain, um dos principais centros turísticos da cidade, de onde se pode ver o encontro dos oceanos Índico e Atlântico. Mas os ventos fortes na região impediram o uso dos teleféricos a que a comitiva recorreria para subir ao posto de observação. Fernando Henrique também não pôde ir ao Cabo da Boa Esperança porque um deslizamento de pedras bloqueou a estrada de acesso.

Os diplomatas do Itamaraty então escolheram o Museu do Vinho para Fernando Henrique visitar. O presidente provou uma taça com dona Ruth, diante de um antigo tonel de carvalho, mas aparentemente não gostou do passeio. Ficou apenas por cerca de dez minutos na vinícola, ciceroneado por um funcionário, e depois entrou rapidamente no Mercedes Benz de volta ao Centro da cidade. No caminho, a comitiva pôde fazer um belo passeio de carro pela orla marítima da Cidade do Cabo, onde há praias de areia branca, mas águas muito geladas, impróprias para o banho de mar.